

ÁREA URBANA

ÚLTIMA ETAPA DA CAMPANHA DE VACINAÇÃO ANTIRRÁBICA ACONTECERÁ NESTE SÁBADO

SERÃO 15 pontos de vacinação, das 8h as 16h30

PÂMELA SILVA / ESTÁGIO DE JORNALISMO

A Campanha de Vacinação contra a raiva realizada pela Prefeitura Municipal de Tangará da Serra está acontecendo desde o começo do mês de outubro, e nesta semana mais uma etapa foi realizada na zona rural. Gleba Triângulo, Distrito de São Jorge e Distrito de São Joaquim do Boche receberam a equipe da Vigilância Sanitária para a aplicação da vacina nos cachorros e gatos acima de 3 meses de idade. Já neste sábado, dia 19 de outubro, será realizado o dia D da vacinação para os animais em 15 pontos distribuídos pela cidade

de Tangará – Unidades de Saúde da Família (USF) do Altos Tarumã, Santa Isabel, Presidente, Figueira, Acapulco, Santa Lúcia, Araputanga, Morada do Sol e Posto Central, além da Vila Olímpica, Praça Parque Bosque, Escola Antenor Soares, Colégio Municipal Leonardo

“**PROCURE UM PONTO MAIS PRÓXIMO DA SUA CASA E LEVE SEU ANIMAL PARA SER VACINADO**”

Vandrame, no Alto da Boa Vista e Escola Fausto Masson. Essa, de acordo com o supervisor de Campo da Vigilância Ambiental Elias Duarte, será a última etapa da campanha. “Aqueles que não levaram seus animais, aproveitem a oportunidade, procure um ponto mais próximo da sua casa e leve seu animal para ser vacinado”, alerta, ao lembrar que a vacinação contra raiva é fundamental não só para os animais de estimação, mas para toda a saúde pública. A raiva é uma doença infecciosa viral aguda grave, que afeta mamíferos incluindo os seres humanos, e é transmitida principalmente por meio da mordida de animais infectados.



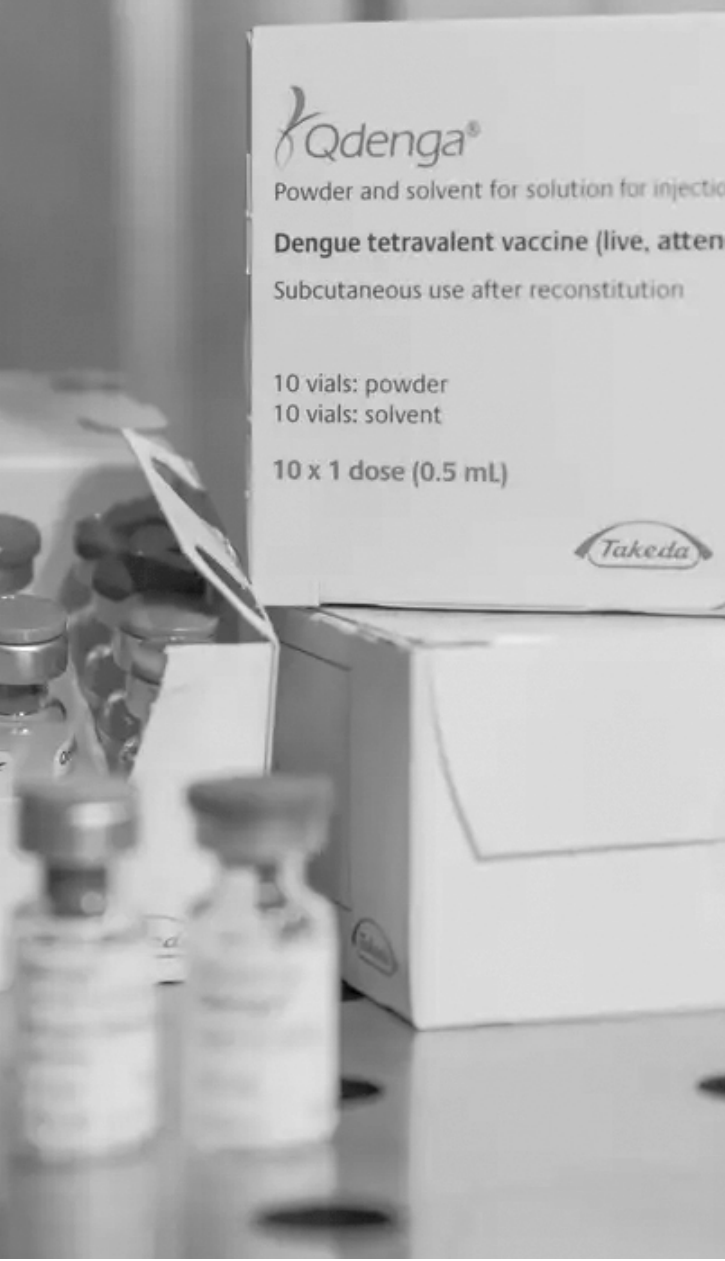
FOTO: DIVULGAÇÃO

ANIMAIS ACIMA DE 3 MESES RECEBERÃO AS DOSES

A vacinação interrompe a cadeia de transmissão da doença, garantindo a segurança das pessoas. “Vacinando seu animal, ele estará seguro e você e sua família também”. Para receberem a vacina, Elias destaca que os animais de estimação pre-

cisam estar com a saúde em perfeito estado. “É necessário levar os animais que estejam saudáveis, eles não podem estar tomando antibióticos e caso tenham sido vermifugados, somente acima de 10 dias da última dose de vermífugo”.

FOTO: TONY OLIVEIRA/ AG BRASILIA© TONY OLIVEIRA/ AG BRASILIA



VACINA CONTRA DENGUE

QDENG

Fiocruz oficializa pedido para produzir vacina contra dengue no Brasil

PRODUÇÃO será em parceria com fabricante japonesa da Qdenga

RAFAEL CARDOSO / AGÊNCIA BRASIL

A Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) formalizou um pedido ao Ministério da Saúde para desenvolver uma vacina contra a dengue no país. Caso aceita, a produção será da vacina Qdenga, da fabricante japonesa Takeda, por meio de um acordo de transferência de tecnologia na modalidade Parceria para o Desenvolvimento Produtivo (PDP). As informações foram confirmadas pela Takeda e pela Fiocruz. A instituição brasileira disse, em nota, que poderá dar mais detalhes sobre o processo “após a avaliação da proposta encaminhada”. O Ministério da Saúde já havia comunicado anteriormente que foram compradas quatro milhões de doses da vacina do laboratório japonês em 2024 e que, para 2025, havia contrato

para distribuição de nove milhões de doses. Segundo dados da pasta, que constam no painel de monitoramento de arboviroses, foram 6.547.438 de casos prováveis de dengue, 5.613 mortes confirmadas e 1.499 óbitos em investigação em 2024. A Organização Mundial da Saúde (OMS) define a Qdenga como uma vacina viva atenuada que contém versões enfraquecidas dos

“**FORAM 6.547.438 DE CASOS PROVÁVEIS DE DENGUE, 5.613 MORTES CONFIRMADAS**”

quatro sorotipos do vírus causador da dengue. A organização recomenda que a dose seja aplicada em crianças e adolescentes de 6 a 16 anos em locais com alta transmissão de dengue. A Qdenga deve ser administrada em esquema de duas doses com intervalo de três meses entre elas – esquema vacinal atualmente adotado no Brasil. O imunizante teve seu registro aprovado pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) em março de 2023. O processo permite a comercialização da vacina no Brasil, desde que mantidas as condições aprovadas. Em dezembro do ano passado, o ministério anunciou a incorporação do insumo no Sistema Único de Saúde (SUS). A vacina começou a ser aplicada na rede pública de saúde em fevereiro.